

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORBIDADES DA ESPINHA BÍFIDA NO BRASIL

Aloisio Santos Neto¹, e-mail: aloisio.sneto@souunit.com.br;

Marina Machado Cajaiba², e-mail: marinamed2019@gmail.com;

Iara Santana Santos Carvalho¹, e-mail: iara.carvalho@souunit.com.br;

Karen Monique Carregosa Ribeiro², e-mail: monique.ribeiro@ftc.edu.br;

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro², e-mail: keyse.ribeiro@ftc.edu.br;

Mônica Melo Gomes do Nascimento ³, e-mail:monica.melo@souunit.com.br.

¹Discente do curso de Medicina, Universidade Tiradentes, Campus Amélia Maria Uchôa/ Maceió/AL. ²Discente do curso de Medicina, Centro Universitário UniFTC, Campus Paralela/ Salvador/ BA. ³Docente do curso de Medicina, Universidade Tiradentes, Campus Amélia Maria Uchôa/ Maceió/ AL.

Introdução: Defeitos do tubo neural, a exemplo da espinha bífida, são um grupo importante de anomalias congênitas graves associadas a maior mortalidade. A maioria dos casos é diagnosticada no pré-natal e o término da gravidez, por anomalia sendo o mais comum. Historicamente, é perceptível a predominância dos defeitos do tubo neural em neonatos do sexo feminino, motivo esse ainda desconhecido. Por conseguinte, diversos estudos mostraram que a nutrição materna é considerada um fator importante que afeta sua ocorrência. Em todo o mundo, é recomendado que as mulheres tomem ácido fólico durante o período reprodutivo, de preferência 3 (três) meses antes do planejamento gravídico, visto que a biodisponibilidade do ácido fólico natural contido no corpo humanos e alimentos é muito baixa e variável. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo principal compreender a análise dos dados de morbidade na pediatria, a fim de traçar o perfil epidemiológico por região de internações das crianças com Espinha Bífida (CID 10 - Q05) no Brasil, de acordo com as variáveis sexo, raça, faixa etária entre 1 (um) a 4 (quatro) anos e internações no período de Janeiro de 2008 a Julho de 2020. **Métodos:** Uma pesquisa de caráter epidemiológico, descritivo e transversal, de série temporal, onde foi realizada a coleta de dados no Sistema de Informações de Saúde (TABNET), pela consulta da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. A análise epidemiológica foi baseada no período de 2018 a 2020, através da comparação entre números de casos segundo sexo, raça, faixa-etária e caráter de atendimento. **Resultados:** Na análise feita nesse período, foram confirmados 1.751 casos de morbidade da espinha bífida no Brasil, sendo que 860 acometeram meninos e 891 meninas. Além disso, a região que mais apresentou discrepância sobre as demais foi o Nordeste com 1.100 casos, em seguida a região Sudeste com 353 casos, em seguida a região Norte 139. Enquanto a região Centro-Oeste e Sul apresentaram, com 81 e 78 casos respectivamente. **Conclusão:** Segundo os estudos, é necessário pelo menos níveis plasmáticos em torno de 400 microgramas (mcg) antes da gravidez e durante a fase gestacional com o intuito de reduzir o risco de defeitos congênitos como a espinha bífida. Portanto, a fortificação do suprimento alimentar com ácido fólico se mostrou uma intervenção bem-sucedida na redução da prevalência de DTNS (Defeitos do tubo neural). No Brasil, a prevenção inicial da espinha bífida por meio do fortalecimento e suplementação dele deve ser considerada a política primária para evitar que o aumento da mortalidade e incidência de espinha bífida.

Palavras-chave: ácido fólico, defeitos do tubo neural, espinha bífida.

ABSTRACT:

Introduction: Neural tube defects, such as spina bifida, are an important group of severe congenital anomalies associated with increased mortality. Most cases are diagnosed in the prenatal period and termination of pregnancy, due to an anomaly being the most common. Historically, the predominance of neural tube defects in female neonates is noticeable, a reason that is still unknown. Therefore, several studies have shown that maternal nutrition is considered an important factor that affects its occurrence. Worldwide, it is recommended that women take folic acid during the reproductive period, preferably 3 (three) months before pregnancy planning, as the bioavailability of natural folic acid contained in the human body and food is very low and variable. **Objective:** The present study had as main objective to understand the analysis of data on pediatric morbidity, in order to trace the epidemiological profile by region of hospitalizations of children with Spina Bifida (ICD 10 - Q05) in Brazil, according to the gender variables, race, age group between 1 (one) to 4 (four) years and hospitalizations in the period from January 2008 to July 2020. **Methods:** An epidemiological, descriptive and cross-sectional study, of time series, where the collection was carried out data in the Health Information System (TABNET), by consulting the SUS Hospital Information System database. The epidemiological analysis was based on the period from 2018 to 2020, by comparing numbers of cases according to sex, race, age group and type of care. **Results:** In the analysis carried out during this period, 1,751 cases of spina bifida morbidity in Brazil were confirmed, with 860 affecting boys and 891 girls. In addition, the region with the most discrepancies over the others was the Northeast with 1,100 cases, then the Southeast with 353 cases, then the North 139. While the Midwest and South regions presented, with 81 and 78 cases respectively. **Conclusion:** According to studies, it is necessary to have at least plasma levels around 400 micrograms (mcg) before pregnancy and during the gestational phase in order to reduce the risk of birth defects such as spina bifida. Therefore, fortification of the food supply with folic acid proved to be a successful intervention in reducing the prevalence of DTNS (Defects in the neural tube). In Brazil, the initial prevention of spina bifida by strengthening and supplementing it should be considered the primary policy to prevent the increase in mortality and incidence of spina bifida.

Keywords: folic acid, neural tube defects, spina bifida.